

dados foram considerados no delineamento em blocos casualizados. Os preparados foram diluídos (20 gotas/litro) e aplicados nas plantas crescidas em vasos na casa de vegetação do Departamento de Fitotecnia –UFV, via água de irrigação (50 mL/dia), desde a emergência até o final do ensaio (67 dias após a germinação). No final, as plantas foram colhidas e determinada a massa fresca e seca. Os isoterápicos não causaram efeito patogênico na massa da parte aérea e raiz fresca e seca. Foram observadas diferenças significativas no conteúdo de óleo essencial da parte aérea das plantas em função das dinamizações, independente das partes da planta (HR, HPA e HPI), não diferindo das testemunhas. As dinamizações exerceram efeito sobre a produção de óleo essencial, ora aumentando, ora reduzindo. A dinamização D2 causou o maior aumento de óleo essencial, diferindo estatisticamente das demais dinamizações. As plantas de mentrasto respondem aos preparados homeopáticos (isoterápicos), dependendo das dinamizações.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Ageratum conyzoides* L., plantas medicinais, homeopatia.

449

#### ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE AMOSTRAS DE ALECRIM (*ROSMARINUS OFFICINALIS* L.) E ASSA-PEIXE (*VERNONIA POLYANTHES* L.) APÓS UM ANO DE ARMAZENAMENTO

Viviane Modesto Arruda<sup>1</sup>; Vicente W.D.Casali<sup>1</sup>; Elen S. M. Duarte<sup>1</sup>; Cintia C. Costa<sup>1</sup>; Nélso J. Andrade<sup>2</sup>.  
UFV – Depto. De Fitotecnia, Campus UFV, 36571-000. Viçosa – MG.

Com o objetivo de avaliar a qualidade das amostras das espécies medicinais Alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.) e Assa-peixe (*Vernonia polyanthes* L.) em tipos de embalagens após um ano de armazenamento foi feito o cultivo orgânico das plantas que foram então colhidas sendo folhas lavadas com água clorada e levadas à secagem em Estufa com circulação forçada de ar a 35°C. As folhas foram em seguida acondicionadas nas embalagens: vidro, lata, sacola de papel Kraft e polietileno de baixa densidade. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com quatro repetições. Decorrido um ano foi feita a avaliação microbiológica. A secagem em Estufa com circulação forçada de ar, e as embalagens foram eficientes na preservação da qualidade microbiológica das folhas de Alecrim e Assa-peixe armazenadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Rosmarinus officinalis*, *Vernonia polyanthes* e embalagens

450

#### DISSIMILARIDADE GENÉTICA ENTRE SESSENTA E SETE POPULAÇÕES TRADICIONAIS DE ABÓBORA.

Semiramis Rabelo Ramalho Ramos<sup>2</sup>; Manoel Abilio de Queiroz<sup>3</sup>; Telma Nair Santana Pereira<sup>1</sup>; Antônio Teixeira do Amaral Júnior<sup>1</sup>.  
<sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte, C. Postal 01, 64.006-220 Teresina - PI, e-mail: <srrios@cpamn.embrapa.br>; <sup>3</sup>UNEB – Depto. de Tecnologia e Ciências Sociais, Av. Edgard Chastinet Guimarães, s/n, 48.900-970 Juazeiro-BA; <sup>1</sup>UENF - CCTA – LMGV, Av. Alberto Lamego, 2000, 28.015-620 Campos dos Goytacazes, RJ.

Esse trabalho foi conduzido na área experimental da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, Brasil, com o objetivo de quantificar, com base em descritores morfoagronômicos, a divergência genética entre 67 populações tradicionais de abóbora, provenientes de três Estados da Federação. Os acessos foram plantados em linhas contínuas, sem repetição, espaçadas de 5 m, com 20 plantas distanciadas de 3 m. As avaliações foram realizadas com base em 14 descritores morfoagronômicos. Utilizou-se a distância Euclidiana média como medida de dissimilaridade para determinar o grau de divergência entre os acessos e os grupos foram formados de acordo com o método de Tocher. Houve a formação de diferentes grupos de dissimilaridade, demonstrando a existência de relativa diversidade genética entre os acessos, não se verificando, entretanto, a concordância entre o agrupamento dos acessos e as diferentes procedências.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cucurbita moschata*, divergência genética, recursos genéticos.

451

#### SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE BATATA COM RESISTÊNCIA A VIROSES E TUBÉRCULOS ADEQUADOS A COMERCIALIZAÇÃO.

Sieglinde Brune<sup>1</sup>; Alton Reis; Paulo Eduardo de Melo  
<sup>1</sup>Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970 Brasília - DF, E-mail: [sieglinde@cnpq.embrapa.br](mailto:sieglinde@cnpq.embrapa.br)

Genótipos de batata provenientes de cruzamento entre genitores resistentes ao mosaico e ao enrolamento-das-folhas (PLRV), foram selecionados para resistência a viroses. A seleção foi realizada através de plantios consecutivos em campo realizados para quantificar a incidência de viroses nos diferentes genótipos. Assim, partindo-se de 11879 genótipos, foram selecionados 105, no ano seguinte, 35, e, na safra seguinte, 14. Estes foram então avaliados, em 2003, para características agronômicas e culinárias dos tubérculos. Ao final foram selecionados sete genótipos-elite que apresentaram em média 6,5 e 11,1% de plantas com sintomas de mosaico e PLRV, respectivamente; 16,4 t/ha de tubérculos comerciais com peso médio de 133 gramas e 20,2% de matéria seca. De acordo com as características dos tubérculos, quatro são próprios para o mercado de tubérculos *in natura*, dois para processamento industrial na forma de palitos e um para o processamento industrial na forma de fatias. Em todos os genótipos, os tubérculos apresentaram polpa amarela ou creme, olhos rasos e película lisa. Além do potencial uso comercial, todos os genótipos são também valiosos genitores a serem utilizados em programas de seleção recorrente em batata visando resistência a viroses e qualidade dos tubérculos.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Solanum tuberosum*, mosaico, enrolamento-das-folhas, produtividade, melhoramento, resistência a doenças.

452

#### COMPORTAMENTO DE CRISÓPIDEO EM GENÓTIPOS DE TOMATEIRO INFESTADOS COM OVOS DE MOSCA-BRANCA BIÓTIPO B.

Luciana Claudia Toscano<sup>1</sup>; Alexander Machado Auar<sup>2</sup>; Liliane Kuhl-Figueira<sup>3</sup>; Wilson Hamar Maruyama<sup>1</sup>

<sup>1</sup>UEMS – Unidade de Cassilândia – Rod. MS 306 km 6, CEP 79540-000, Cassilândia – MS; <sup>2</sup>Pesquisador EMBRABA / Gado de Leite – Juiz de Fora; <sup>3</sup>Bolsista DCR/CNPq pelo IPA. Email: [lucianaclaudia@yaho.com.br](mailto:lucianaclaudia@yaho.com.br); [wilsonmaruyama@yahoo.com.br](mailto:wilsonmaruyama@yahoo.com.br)

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento de *Chrysopa externa* (HAGEN, 1861) em diferentes espécies de *Lycopersicon* contendo ovos de *Bemisia tabaci* (GENNADIUS, 1889) biótipo B. Criações massais das populações de crisopideo e de mosca-branca foram mantidas durante todo o experimento. Foram utilizados os genótipos selvagens PI 127826, PI 127827 e PI 134417 e os comerciais, Santa Clara e híbrido Bruna VFN. Quando as plantas estavam com dois meses e nove dias de idade foram infestadas com mosca-branca, retiraram-se os adultos, constando a presença de ovos do inseto. Em seguida, foram liberadas individualmente na parte superior da planta de cada genótipo de tomateiro, cinco larvas de 1<sup>o</sup> instar de crisopideo que estavam seis horas sem alimentação. Cada larva foi observada por 15 minutos. Os parâmetros avaliados foram encontro ou não da presa; a dificuldade de caminhar sobre os folíolos e o tempo médio de permanência das larvas na planta. Adultos de *C. externa* foram liberados na proporção de sete fêmeas para cinco machos em garrafas contendo duas plantas de cada genótipo, após sete dias, contou-se o número de ovos do predador e o local de avaliação das posturas. Concluiu-se que, a presença de tricomas glandulares afetou negativamente a capacidade de busca e o encontro da presa alterando diretamente a capacidade das larvas de *C. externa* predarem ovos de mosca-branca, e que apesar dos adultos de crisopídeos apresentarem baixa ou nenhuma preferência para oviposição nos diferentes genótipos, este fato não seria limitante para a utilização deste inimigo natural no controle de mosca-branca, pois esse predador não coloca ovos próximos a presa.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Lycopersicon*, Insecta, *Chrysopa externa*, *Bemisia tabaci*.